

PARACOCCIDIOIDOMICOSE - ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DADOS PRELIMINARES¹

*José Ivan A. Aguiar, Anamaria M.M. Paniago, Gunther Hans Filho,
Gisele Maria de Freitas*

RESUMO

São estudados 231 casos atendidos no período compreendido entre os anos de 1980 e 1992. 210 são do sexo masculino (91,3%) e 20 do feminino (8,7%), com uma relação de 10/1. A faixa etária predominante foi dos 30 aos 49 anos. Da forma clínica regressiva, não houve casos, das formas aguda ou subaguda 28 (12, 1%) e da forma crônica 203 (87,9%) casos. As principais ocupações foram: 80 lavradores (34,6%); 48 sem referência (20,7%); 21 pedreiros (9,1%) e 17 lides do lar (7,4%).

UNITERMOS: Paracoccidioidomicose, Blastomicose Sul-americana, Epidemiologia.

INTRODUÇÃO

A pbmicose é uma enfermidade granulomatosa produzida por um fungo dimorfo o *P. brasiliensis*. Descrita na América, a doença é relatada em toda sua extensão, do México até o extremo sul da Argentina, sobretudo na Venezuela, Peru e Brasil. No nosso país, a maioria dos casos relatados são provenientes dos estados das regiões sudeste e centro-oeste. Sua ocorrência é predominante na população rural e tal fato produz grandes repercussões não só no aspecto saúde como também no social e econômico.

1 - Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias-Hosp. Universitário - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Rua Felinto Muller s/n Caixa postal 649 - CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

AGUIAR, J.I. A.; PANIAGO, A.M.M.; HANS, G.F.; FREITAS, G.M. de. Paracoccidioidomicose - Aspectos epidemiológicos - dados preliminares. Rev. Pat. Trop., 22(2):239-243, jul./dez., 1993.

Em Mato Grosso do Sul, a pbmicose ocupa um lugar de importância nos agravos à saúde da população, com óbitos, seqüelas graves e invalidez. AGUIAR et al. (1980) descreveram os primeiros 27 casos da doença abrangendo o período de outubro de 1976 a outubro de 1979. Em 1983, novos casos foram relatados durante o II Encontro sobre paracoccidioidomicose, 112 casos correspondentes ao período de outubro de 1976 a março de 1983, AGUIAR et al. (1983). LEME (1895) revisou os aspectos radiológicos peculiares à pbmicose pulmonar e analisou 68 pacientes de nossa casuística.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram estudados retrospectivamente, no período de setembro e outubro de 1993, 231 prontuários de arquivos do Same (Serviço de Arquivo Médico) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, de pacientes com Pbmicose, atendidos no período de 1980 a 1992. Os dados foram transcritos para ficha elaborada com base no protocolo de MENDES (1993), constando da mesma: nome, idade, sexo, profissão declarada no momento da abertura do prontuário, forma clínica (regressiva, aguda ou subaguda e crônica), número de casos novos atendidos anualmente no período, naturalidade, procedência e os resultados dos testes sorológicos.

RESULTADOS

Resultados preliminares de alguns dos parâmetros colhidos e tabulados são apresentados. Foram estudados 231 casos: 210 do sexo masculino (91,3%) e 21 do feminino (8,7%), com uma relação masculino/feminino de 10/1. Na tabela 1, distribui-se os casos, segundo os parâmetros faixa etária e sexo, tendo sido evidenciado um maior número de casos a partir dos trinta anos de idade, conservando-se ainda elevado após os cincuenta anos. Na Tabela 2, são classificados os casos quanto à forma clínica: forma regressiva, nenhum caso, forma aguda ou subaguda 28 casos (12,1%), forma crônica 203 casos (87,9%). Na tabela 3, apresenta-se o rol das 10 mais freqüentes profissões declaradas no momento da abertura do prontuário no Hospital.

AGUIAR, J.I. A.; PANIAGO, A.M.M.; HANS, G.F.; FREITAS, G.M. de. Paracoccidioidomicose - Aspectos epidemiológicos - dados preliminares. Rev. Pat. Trop., 22(2):239-243, jul./dez., 1993.

TABELA 1 - Distribuição dos casos quanto à faixa etária e sexo

Faixa etária	Sexo	Total	
	mas.	fem.	
2 - 6	0	0	0
7 - 9	01	01	01
10 - 13	03	03	06
14 - 19	08	03	11
20 - 24	05	00	05
25 - 29	07	02	09
30 - 39	55	03	58
40 - 49	67	03	70
50 - 59	32	03	35
acima 60	33	03	36
Total	210	21	231

TABELA 2 - Distribuição dos casos segundo a forma clínica

Forma Clínica	Casos
regressiva	0
aguda ou subaguda	28(12,1%)
crônica	203(87,9%)
total	231(100%)

AGUIAR, J.I. A.; PANIAGO, A.M.M.; HANS, G.F.; FREITAS, G.M. de. Paracoccidioidomicose - Aspectos epidemiológicos - dados preliminares. Rev. Pat. Trop., 22(2):239-243, jul./dez., 1993.

TABELA 3 - Distribuição dos casos segundo a profissão

Profissão	Casos
lavrador	80 (34,63%)
sem referência	48 (20,78%)
pedreiro	21 (9,1%)
lides do lar	17 (7,4%)
desempregado	13 (5,6%)
motorista	09 (3,9%)
vigilante	09 (3,9%)
marceneiro	07 (3,0%)
comerciante	05 (2,2%)
mecânico	04 (1,7%)
outras	18 (7,7%)
total	231 (100%)

DICUSSÃO

Na epidemiologia da Paracoccidioidomicose, algumas variações regionais são esperadas e estão ligadas à interação agente, hospedeiro, ambiente, que devem ser melhor particularizados e pesquisados a fim de se entender melhor os mecanismos dessa enfermidade.

Dessa forma quando se analisa o acometimento da doença dentro das faixas etárias, verifica-se uma predominância na faixa que vai dos 30 aos 49 anos, com uma queda gradativa nas faixas superiores e abrupta nas inferiores aos 30 anos, fato este que está de acordo com a opinião da maioria dos autores, LONDERO (1982), BARBOSA (1992). Quanto ao acometimento da Paracoccidioidomicose por sexo, os dados são concordantes com os da literatura e confirmam o predomínio da doença na população masculina, muito embora o acometimento da população feminina, na presente casuística, tenha sido maior que o comumente relatado, 21 pacientes femininas para 210 do sexo masculino, 1/10. Quanto à profissão ou atividade produtiva, são também concordantes os resultados, com predomínio da doença entre lavradores. Possivelmente, em virtude de amostragem e de ser um grupo com papéis e atividades bem esteriotipados, mesmo que exerce outras atividades, as chamadas atividades domésticas ocuparam lugar de destaque no rol das

AGUIAR, J.I. A.; PANIAGO, A.M.M.; HANS, G.F.; FREITAS, G.M. de. Paracoccidioidomicose - Aspectos epidemiológicos - dados preliminares. Rev. Pat. Trop., 22(2):239-243, jul./dez., 1993.

10 mais freqüentes profissões acometidas pela Pbmicose. Como esperado ocorreu também com o acentuado número de formas crônicas da doença, quando comparadas com as formas agudas ou subagudas.

SUMMARY

Paracoccidioidomycosis-Epidemiological features-Early results.

Two hundred thirty one (231) cases of Paracoccidioidomycosis was studied into 1980-1992, in "Campo Grande, Mato Grosso do Sul", Brazil. The illness occurred mainly between the ages of 30-49. The males had the disease more frequently than the females, 10/1. Cronic forms are present in 203 cases (87,9%), and acute in 28 cases (12,1%). Planter is more affected than other activities, 80 cases (34,63%).

Keywords - Paracoccidioidomycosis. South-American. Blastomycosis-Epidemiology.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. AGUIAR, J.I.A.; AGUIAR, E.S.A; LEME, L.M.; OLIVEIRA, P.R.C; SIMABUKURO, N.T.; KOBAYASHI, Y. Blastomycose sulamericana em Mato Grosso do Sul. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Anais 16, Natal, 1980.
02. AGUIAR, J.I.A.; SILVEIRA, C.A.N.; HAYASHI, R.S.N.; LEME, L.M.; AGUIAR, E.S.A.; MONTEIRO, F.R.; Paracoccidioidomicose em Mato Grosso do Sul - Aspectos epidemiológicos. In: Encontro sobre paracoccidioidomicose, Anais 2. Botucatu-SP, 1983.
03. BARBOSA, G.L.; Paracoccidioidomicose na criança Rev. Pat. Trop., 21(2):269-363, 1992.
04. LONDERO, A.T. Epidemiologia. In: DEL NEGRO, G.; LACAZ, C.S.; FIORILLO, A.M.; Paracoccidioidomicose, blastomycose sul-americana, Ed. Sarvier-Edusp, 1982.
05. LEME, L.M.; Aspectos radiológicos da paracoccidioidomicose pulmonar , 1985 Tese.
06. MENDES, R.P.; Protocolo - levantamento de casos de paracoccidioidomicose, Botucatu (1993).